

VINHA

Míldio – Apesar de já terem ocorrido condições de infeção, a manifestação da doença é fraca. De acordo com o sms enviado a 6 de maio, quem conseguiu efetuar o tratamento antes das chuvas de 7 a 10 de maio, ficou com a vinha protegida para esse período de infeção. Contudo, prevendo-se instabilidade do tempo para o fim da semana, deve renovar tratamento antes da queda da chuva.

Quem não realizou tratamento até dia 7, deve aplicar o produto de imediato, pois estão iminentes a saída das manchas da chuva já ocorrida. Dada a instabilidade do tempo prevista, este tratamento, realizado antes destas chuvas, protege a cultura também para o período de infeção que se prevê acontecer.

Recordamos que, quando a pressão da doença é elevada, a persistências dos produtos não vão além dos 10 dias.

Oídio – A fase entre botões florais separados e fecho do cacho, é de grande sensibilidade para a cultura que deve permanecer sempre protegida. A fase em que a cultura se encontra (iniciar a floração) bem como a altura do ano, onde são frequentes as manhãs nebulosas seguidas de sol, exercem grande pressão para a instalação e desenvolvimento da doença. Aconselha-se a aplicação de um fungicida sistémico do grupo dos IBEs, que pode juntar à calda anti-oídio. Na fase da floração é benéfico o enxofre em pó no favorecimento do vingamento e como repelente insetos.

Podridão negra (Black-Rot) – Já se observaram sintomas desta doença em folhas, embora de baixa incidência. O tratamento só se recomenda em vinhas com sintomas ou com histórico de prejuízo desta doença, numa estratégia de luta combinada com míldio e oídio. Consulte lista já enviada.

Medidas Culturais- A vegetação das vinhas encontra-se exuberante que juntamente ao seu crescimento ativo, promove aumento da humidade relativa no interior da cepa e desenvolvimento de doenças. Dado o

avançado estado de desenvolvimento da cultura, recomendam-se medidas que promovam a circulação de ar no interior da folhagem: despampa de ramos ladrões e sem cachos e orientação de vegetação das castas mais adiantadas e retumbantes, para o interior dos arames. Não devem deixar crescer muito a vegetação do solo por forma a diminuir humidade relativa na zona inferior da cultura.

MACIEIRA E PEREIRAS

Pedrado – Quem efetuou tratamento antes das chuvas ocorridas, conforme indicado em sms de 6 de maio, ficou com o pomar protegido, para as chuvas de 7 a 10 de maio, mas prevendo-se continuação de tempo instável, deve renovar já o tratamento.

Quem não conseguiu tratar antes das chuvas de 7 a 10 de abril, deve fazê-lo de imediato antes das manchas surgirem (previstas para os próximos dias) e antes das chuvas que se preveem para esta semana. A oportunidade deste tratamento protege a cultura, quer da chuva já ocorrida, quer da que se prevê que ocorra. Aplique produto de ação curativa.

Bichado – Já ocorreram condições de posturas e de acordo com o modelo de previsão desta praga, as eclosões estão para breve, pelo que é altura ideal para aplicar produto de ação ovidica-larvicida. Quem optar por uma estratégia larvicida, deve aguardar por outro aviso. Consulte lista anexa.

Cochonilha S. José – De acordo com o modelo de previsão das eclosões das larvas, com base no somatório de temperaturas a partir do zero vegetativo (7,3°C), as larvas estão em eclosão. As eclosões não são simultâneas em toda a região e o tratamento só se justifica em árvores afetadas, pelo que deve confirmar a saída das larvas móveis amarelas nos troncos e ramos com ajuda de lupa de bolso, em árvores onde habitualmente a praga surja. Aplique um produto à base de uma das substâncias ativas: *deltametrina*, *espirotetramato*, *piriproxifena sulfoxaflor* ou *óleo parafínico*. Adicione à calda do bichado.

Afídios (cinzento e verde) – Intensificaram-se as infestações, sobretudo no afídio verde. Mantêm-se as recomendações dadas na última circular de aviso e mantenha os pomares sobre vigilância.

Aranhijo vermelho – Apesar das chuvas ocorridas, foram observadas fortes infestações no final da semana passada, com as folhas a adquirirem aspeto bronzeado, resultado do esvaziamento celular que esta praga provoca. A subida de temperatura favorece o desenvolvimento da praga pelo que se aconselha a realização da estimativa do risco e a tratar caso observe: 50-65% dos ramos de macieiras ou 40% nas pereiras, ocupadas. Consulte lista anexa abaixo:

CITRINOS

Afídios (piolho verde e cinzento) – O tempo decorre favorável ao desenvolvimento destes afídios, aconselhando-se, depois de passada a floração, a realizar um tratamento, caso contabilize 5-10% de rebentos com piolho verde e/ou 25-30% com piolho cinzento, com inseticida homologado. Consulte lista anexa.

Afídio preto (Toxoptera citricidus) – Este afídio é o vetor do vírus da tristeza dos citrinos. Caso detete a sua presença efetue tratamento com um inseticida aconselhado em lista anexa, devendo comunicar a este serviço a sua suspeita. Consulte lista anexa.

INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA O ARANHILHO VERMELHO DA MACIEIRA

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)
abamectina	Avermectina. Inseticida e acaricida que atua por contacto e ingestão.	VERTIMEC 018 EC, VERTIMEC PRO, INVERT EC, MARISOL, ASTERIA, AGRIMEC, ZORO, VALMEC, BOREAL (DLC:16/01/2019; DLU: 16/01/2020), APACHE, KRAFT ADVANCE (DLC: 19/04/2019; DLU:19/04/2020), BERMECTINE, TIVOLI *,ACAROX CAL-EX EVO *	28
abamectina+clorantrani liprol 1) 2)	Avermectina e diamida antranilica. Inseticida e acaricida de contacto e ingestão.	VOLIAM TARGO (DLC: 15/02/2019; DLU: 15/02/2020)	14
ciflumetofena	Beta-quetonitrilo. Atua por ingestão e contacto sobre as fases móveis dos ácaros.	NEALTA	7
clofentezina 3) 5)	Tetrazina. Acaricida específico que atua por contacto (especialmente como ovicida; apresenta também alguma atividade sobre estados larvares jovens). É um regulador de crescimento dos insetos (ICI), atuando como inibidor de crescimento dos ácaros, pertence ao grupo 10A (IRAC MoA).	APOLLO	35
etoxazole 3)	Derivado de 2,4-difeniloxazolina. Acaricida de contato com atividade ovicida e larvicida. Muito tóxico para organismos aquáticos.	BORNEO	42
fenepiroximato 4)	Pirazol. Acaricida específico que atua por contacto.	DINAMITE (DLC: 24/10/2018; DLU: 24/10/2019)	14
hexitiazox 3)	Tiazolidinona. Acaricida específico que atua por contacto (especialmente como ovicida ; tem também ação sobre larvas).	NISSORUN (DLC: 01/09/2018; DLU: 19/07/2019), NISSORUN SC, VIRIATO (DLC: 19/07/2018; DLU: 19/07/2019), SHOSHI, JALISCO, JALISCO SC, PERFIL TENOR (DLC: 11-10-2018; DLU: 11/10/2019)	28
óleo parafínico (ex-óleo de verão) 6)	Hidrocarbonetos. Inseticida que actua por contacto (ovicida).	Vários produtos	---
milbemectina 1)	Avermectinas/milbermycinas. Acaricida que atua por contacto e ingestão.	MILBEKNOCK, KOROMIT	14
spirodiclofena 7)	Cetoenol. Acaricida específico que atua por contacto.	ENVIDOR	14
tebufenpirade 8)	Pirazol (acaricida). Acaricida específico que atua por contacto.	MASAI	21

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo.

Legenda:

IS – Intervalo de Segurança; **DLC** – Data limite de comercialização; **DLU** – Data limite utilização

* - IS de 3 dias para TIVOLI e ACAROX CAL-EX EVO (Substância ativa abamectina)

1) – Não efetuar mais de 2 tratamentos por ciclo cultural

2) - Utilizar o produto só quando pretende controlar em simultâneo o bichado e ácaros (*Panonychus ulmi*; *Tetranychus urticae*).

3) - Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida, ou outro com o mesmo modo de ação ("mite growth inhibitors" - inibidores de crescimento dos ácaros). Recomenda-se, caso seja necessária, a alternância deste produto com acaricidas de diferentes modos de ação. Aplicar no início da Primavera à eclosão dos ovos de inverno dos ácaros ou ao aparecimento das suas primeiras formas móveis.

4) – Uma aplicação por ciclo cultural para o total das finalidades, para acaricidas do grupo químico METI

5) – Aplicar à eclosão dos ovos e primeiros estados larvares.

6) – Tratamento de primavera

7) - Realizar a aplicação de preferência ao aparecimento das formas móveis dos ácaros nas folhas das plantas. Máximo uma aplicação. Em caso de reinfestação utilizar um acaricida específico, com diferente modo de ação.

8) - IS = 21 dias, não efetuando mais de uma aplicação.